

## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO ACADÊMICO NO YOUTUBE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET PRODUÇÃO/UFRN COMO AÇÃO DE EXTENSÃO

CARVALHO, F. G.<sup>2</sup>; COSTA, S. A. B.<sup>1</sup>; FELIPE, A. C. A.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, I. A.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, M. V. S.<sup>1</sup>;  
PONTES, H. A.<sup>1</sup>; SANTOS, A. L. M.<sup>1</sup>; SILVA, R. T. C. A.<sup>1</sup>; SOUSA, J. E. M.<sup>1</sup>; SILVA, L. R. L.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Grupo PET Produção, UFRN, Campus Natal; <sup>2</sup>Tutora do Grupo PET Produção, UFRN, Campus Natal  
E-mail: [fabriciagc@gmail.com](mailto:fabriciagc@gmail.com)<sup>2</sup>; [stefani.barichello@gmail.com](mailto:stefani.barichello@gmail.com)<sup>1</sup>; [antonio.carlos779@gmail.com](mailto:antonio.carlos779@gmail.com)<sup>1</sup>;  
[iannearaujo2019@icloud.com](mailto:iannearaujo2019@icloud.com)<sup>1</sup>; [maria.nascimento240@gmail.com](mailto:maria.nascimento240@gmail.com)<sup>1</sup>; [henriquepontes1939@gmail.com](mailto:henriquepontes1939@gmail.com)<sup>1</sup>;  
[mouraluiz58@gmail.com](mailto:mouraluiz58@gmail.com)<sup>1</sup>; [becacunha6@gmail.com](mailto:becacunha6@gmail.com)<sup>1</sup>; [joao.emmanuel.700@ufrn.edu.br](mailto:joao.emmanuel.700@ufrn.edu.br)<sup>1</sup>;  
[lia.raiane19@gmail.com](mailto:lia.raiane19@gmail.com)<sup>1</sup>; [petproducao.ufrn@gmail.com](mailto:petproducao.ufrn@gmail.com).

**RESUMO:** O presente trabalho relata a experiência do PET de Engenharia de Produção da UFRN na produção de conteúdo acadêmico para o YouTube, por meio do canal “Facilita Produção”. A iniciativa surgiu com o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento técnico e científico, aproximando a universidade da sociedade e fortalecendo a função extensionista do grupo. A metodologia adotada configura-se como uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, pautada nas etapas de planejamento, roteirização, gravação e divulgação de vídeos educativos, visando à construção e disseminação de conhecimento. A análise dos resultados foi realizada por meio das métricas do YouTube Studio e da observação de *feedbacks* do público. Os resultados demonstram o impacto positivo da ação na formação dos petianos, que desenvolveram habilidades de comunicação, liderança e gestão de projetos, além de reforçar o compromisso do grupo com a difusão do conhecimento de forma acessível e gratuita. Conclui-se que a produção de conteúdo digital configura-se como uma prática efetiva de extensão universitária, contribuindo para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Divulgação Científica; Gerenciamento de Projetos; Mídias Digitais.

### PRODUCTION OF ACADEMIC CONTENT ON YOUTUBE: EXPERIENCE REPORT OF PET PRODUÇÃO/UFRN AS AN UNIVERSITY EXTENSION

**ABSTRACT :** This paper reports the experience of the PET Production Engineering group at UFRN in producing academic content for YouTube through the channel “Facilita Produção”. The initiative was created with the aim of democratizing access to technical and scientific knowledge, bringing the university closer to society and strengthening the group’s extension role. The methodology is characterized as a descriptive research with a qualitative approach, based on the planning, scripting, recording, and dissemination of educational videos. The analysis of results was carried out through YouTube Studio metrics and audience feedback observation. The findings show the positive impact of the activity on students’ development, who enhanced their communication, leadership, and project management skills, while reinforcing the group’s commitment to spreading knowledge in an accessible and free way. It

is concluded that digital content production constitutes an effective practice of university extension, contributing to the integration between teaching, research, and extension.

**Keywords:** University Extension; Science Communication; Project Management; Digital Media.

## Introdução

Nos últimos anos, a produção de conteúdo digital tem se consolidado como uma importante ferramenta de democratização do conhecimento. Plataformas como o YouTube preliminarmente voltadas para o entretenimento, passaram a ser utilizadas por instituições e grupos acadêmicos como meios de comunicação acessíveis e dinâmicos para aproximar o público da universidade (MENEGOTTO, 2021).

Nesse prisma, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia de Produção da UFRN/Natal desenvolveu uma atividade voltada para a criação de conteúdo no YouTube com temáticas relacionadas à Engenharia de Produção. Essa iniciativa surgiu com o intuito de tornar o conhecimento técnico e acadêmico mais acessível, ao mesmo tempo que oferece aos membros do PET oportunidades de desenvolver habilidades como comunicação, criatividade, gestão de mídias digitais e liderança.

O PET Produção foi criado em 2010 como parte do Programa de Educação Tutorial. Seu objetivo é complementar a formação acadêmica dos estudantes por meio de atividades extracurriculares que integrem ensino, pesquisa e extensão (BRASIL. Ministério da Educação, 2010).

O canal “Facilita Produção”, criado em 2018 e com produção de conteúdo iniciada em 2019 pelo Grupo PET Produção da UFRN, surgiu com o intuito de ampliar o acesso ao conhecimento na área de Engenharia de Produção, por meio de uma plataforma digital acessível e dinâmica. A iniciativa buscou atender a diferentes perfis de estudantes, oferecendo materiais que complementam a formação acadêmica, como videoaulas, entrevistas com profissionais da área e *podcasts* com enfoque técnico e acadêmico.

## Método

Este estudo tem como propósito compreender a experiência do grupo PET de Engenharia de Produção da UFRN na produção de conteúdo acadêmico digital para o canal “Facilita Produção” no YouTube, tendo esse processo como objeto central de investigação.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

A metodologia adotada é de natureza básica, com objetivos exploratórios, visando maior familiaridade com um fenômeno pouco explorado. A abordagem é qualitativa, focada na análise de dados e seus significados dentro do contexto. Quanto aos procedimentos técnicos, configura-se como um estudo de caso, que busca uma análise detalhada do objeto em seu contexto real para permitir seu amplo e minucioso conhecimento (GIL, 2002).

Os dados foram obtidos a partir da observação dos membros, análise de registros internos (planejamentos, roteiros, métricas) e discussão coletiva, o que permitiu identificar desafios, aprendizados e impactos da iniciativa. A escolha exploratória justifica-se pela busca de compreender o uso de plataformas digitais para divulgação científica, algo pouco explorado pelo grupo, enquanto a abordagem qualitativa possibilitou uma análise aprofundada dos processos e percepções subjetivas.

Nesse sentido, a metodologia fundamenta-se nas etapas de planejamento, roteirização, gravação e divulgação de vídeos educativos, compreendidas como estratégias que favorecem a construção e disseminação do conhecimento de forma crítica e reflexiva.

### Resultados e Discussão

A produção de conteúdo para o canal “Facilita Produção”, iniciada em 2019, foi estruturada a partir de uma abordagem multimídia para maximizar o alcance e atender a diferentes perfis de aprendizagem. Foram desenvolvidos diversos formatos, incluindo videoaulas ministradas por professores e pelos próprios petianos, tutoriais práticos de ferramentas, resolução de exercícios, entrevistas com profissionais da área e *podcasts* acadêmicos. Essa diversidade de conteúdo se mostrou estratégica, oferecendo suporte tanto para o acompanhamento de disciplinas específicas da graduação quanto para a ampliação da visão de carreira para futuros engenheiros de produção, alinhando-se ao potencial das tecnologias digitais na personalização do aprendizado (Bergmann; Sams, 2016).

A atividade é conduzida pela equipe de criação de conteúdo (Criacon), que é responsável por planejar e desenvolver os materiais audiovisuais. O processo de produção inicia-se com a pesquisa de temas relevantes, definida e analisada em reuniões semanais do grupo, nas quais são discutidos tópicos de interesse para o público-alvo, ou seja, os estudantes da graduação em Engenharia de Produção, e a pertinência acadêmica dos assuntos.

A partir dessa definição, procede-se à etapa de roteirização, que envolve a estruturação lógica do conteúdo e a elaboração de materiais de apoio. Quando o vídeo é realizado em parceria com docentes do Departamento de Engenharia de Produção (DEP/UFRN), o roteiro é

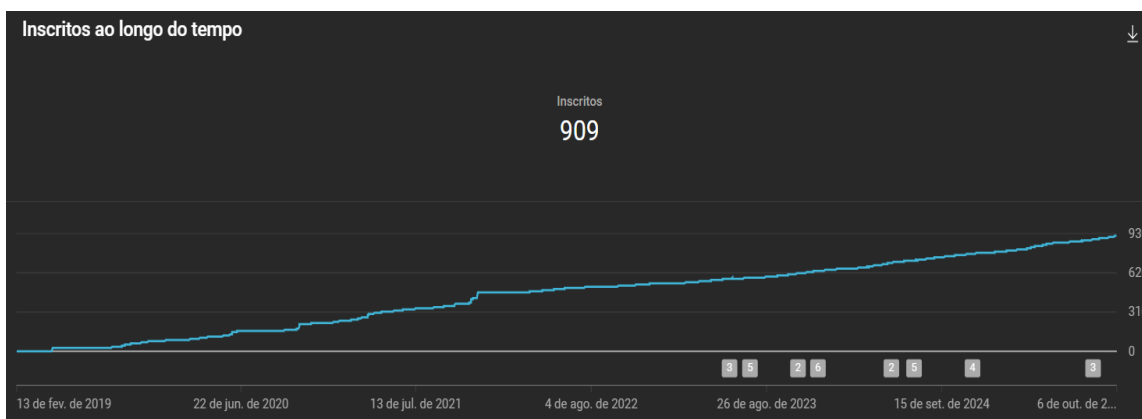
alinhado em conjunto para assegurar a consistência teórica e didática.

A produção dos vídeos compreende diferentes formatos, incluindo videoaulas, tutoriais e vídeos curtos no formato de *shorts* com animações didáticas, que buscam facilitar a compreensão de conceitos técnicos de forma acessível e dinâmica. As gravações são realizadas com o apoio de equipamentos acessíveis e o uso de *softwares* gratuitos ou de baixo custo, como *Canva*, *CapCut* e *OBS Studio*. Após a etapa de edição, os conteúdos são publicados no canal “Facilita Produção” e divulgados nas redes sociais do grupo, ampliando o alcance da ação e promovendo a difusão do conhecimento produzido no âmbito acadêmico.

A avaliação dos resultados ocorre de forma contínua, por meio da análise das métricas disponibilizadas pelo YouTube Studio, como número de visualizações, curtidas e engajamento, bem como a observação de *feedbacks* qualitativos provenientes de comentários e interações dos espectadores. Essa análise serve como base para o aprimoramento das futuras produções e para a reflexão sobre o papel da divulgação científica como prática extensionista.

O engajamento inicial, após a primeira publicação de conteúdo em 2019, demonstrou uma trajetória de crescimento gradual, tanto em número de visualizações quanto na base de inscritos, como ilustrado na Figura 1. Embora os indicadores quantitativos sejam modestos, a análise qualitativa do retorno do público valida a relevância e o impacto da iniciativa. comentários recebidos nos vídeos não apenas reforçam a qualidade didática do material - com espectadores afirmando que conseguiram compreender temas complexos somente através das aulas do canal, mas também revelam o uso dos vídeos como uma ferramenta de complemento ao ensino presencial e remoto, um indicativo claro do valor agregado do projeto.

Figura 1 – Crescimento de inscritos do canal Facilita Produção entre fev/2019 e out/2025



Fonte: Autores (2025)



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Contudo, a execução do projeto impôs desafios significativos. O principal deles foi a conciliação do cronograma de produção com as intensas demandas acadêmicas da graduação, exigindo dos membros um planejamento rigoroso. Somaram-se a isso as limitações técnicas, como a disponibilidade de equipamentos de gravação e *softwares* de edição, e os desafios na comunicação e agendamento com professores e convidados externos.

Superar esses obstáculos, no entanto, foi o que tornou a experiência tão formadora para os membros do grupo. O projeto funcionou como um laboratório prático para o desenvolvimento de competências essenciais. Os petianos adquiriram habilidades técnicas em edição de vídeo e *design*, mas, fundamentalmente, aprimoraram a comunicação, a oratória e o trabalho em equipe. A necessidade de planejar, executar e divulgar os conteúdos consolidou a prática de gestão de projetos em um cenário real, com prazos, recursos limitados e múltiplos stakeholders.

Dessa forma, a experiência do canal “Facilita Produção” transcende a simples produção do conteúdo. Ela se consolida como uma autêntica ação de extensão universitária ao cumprir o papel de democratização do conhecimento, levando o saber produzido dentro da universidade para além de seus muros de forma gratuita e acessível. Essa prática reafirma a função social da universidade, promovendo uma “relação transformadora entre universidade e sociedade” (FORPROEX, 2012, p.15). O retorno positivo da comunidade externa e o desenvolvimento integral dos estudantes envolvidos demonstram o impacto de mão dupla do projeto, reforçando o valor da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão defendida por Paulo Freire (1983).

### Conclusões

A produção de conteúdo acadêmico do PET Produção UFRN no YouTube demonstra relevância por sua estrutura e engajamento, que transpassa a comunidade interna, funcionando como ferramenta complementar de ensino e incentivo.

Além disso, os vídeos educativos evidenciam o compromisso do grupo com a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa contribui para a democratização do conhecimento, tornando-o acessível a um público amplo, e promove o fortalecimento da formação discente, ao estimular habilidades nos estudantes envolvidos. A experiência reafirma o potencial das mídias digitais como instrumentos pedagógicos inovadores, ampliando o impacto social da universidade.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Apesar das limitações técnicas e da conciliação com outras atividades, a produção reafirma seu potencial formador ao desenvolver competências entre os participantes. A evolução tecnológica e as demandas por dinamismo no ensino apontam ainda para a ampliação e diversificação dos conteúdos e formatos.

Sendo assim, reitera-se a importância de canais acessíveis como instrumentos de democratização do ensino. Recomenda-se a adoção de ações semelhantes por outros grupos PET e projetos acadêmicos, fortalecendo o objetivo social da universidade e suas conexões com a comunidade.

### Agradecimentos

Os membros do PET Produção da UFRN agradecem o Ministério da Educação (MEC/SESu) pelo financiamento e concessão das bolsas, essenciais para a execução do projeto. Agradecemos também à Universidade Federal do Rio Grande do Norte pelo apoio logístico e à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabrícia Gonçalves Carvalho pela orientação inestimável. Por fim, expressamos nossa gratidão aos petianos, profissionais e professores colaboradores que generosamente dedicaram seu tempo para as entrevistas e contribuições pedagógicas.

### Referências

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>. Acesso em: 7 out. 2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GIL, Antônio Carlos - **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

MENEGOTTO, Felipe Nunes. **O YouTube como ferramenta de democratização da divulgação das ciências**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais) – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Institui o Programa de Educação Tutorial - PET. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 jul. 2010. Seção 1, p. 12.